Vida Escolar

Resina, resinagem e EB1 de Castelo de mãos dadas com a cultura e a aprendizagem

Os alunos, professoras e funcionárias da Escola Básica do Castelo, no âmbito do projeto «Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso», promovido pela Fundação Ilídio Pinho, desenvolveram, no decurso do presente ano letivo, diversas atividades que colocaram aquele estabelecimento de ensino do Agrupamento de Escolas de Sertã entre as 522 escolas selecionadas a nível nacional, de entre as 1044 concorrentes, para passarem à fase de desenvolvimento.

Coordenadora do projeto
Dra. Iris Afonso Pais

No passado dia 3 de maio, os alunos da EB do Castelo deslocaram-se até à Casa da Cultura da Sertã para participarem num colóquio subordinado à temática da resina e resinagem, relacionado com o projeto desenvolvido. O colóquio foi moderado pela coordenadora do projeto, Dra. Iris Afonso Pais, e nele intervieram o Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã, Dr. José Carlos Fernandes; a Vereadora da Educação do Município da Sertã, Dra. Cláudia André; uma docente de Geografia do AES, Dra. Ilda Bicacro; a Coordenadora de Departamento do 1º Ciclo do AES, Dra. Cláudia Correia; uma docente da EB1 de Castelo, Dra. Isabel Sousa; as docentes corresponsáveis pelo Centro de Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Dra. Margarida Afonso, Dra. Helena Tomás e Dra. Paula Peres; a Presidente da Junta de Freguesia de Castelo, Paula Fernandes e ainda o Presidente da Associação Resipinus, Dr. Hilário Costa. Na assistência, além de alguns idosos do Centro de Dia de Castelo, estiveram alunos da EB1/JI de Castelo, da EB1/JI de Cabeçudo, da EB da Sertã e da EBSNM e ainda alguns encarregados de educação.

O evento abriu com a entoação do tema «Resineiro Engraçado» pelas crianças e adultos da EB1/JI de Castelo sob a orientação do docente de Educação Especial Dr. Rui Alves. A cobertura fotográfica e vídeo do colóquio foi realizada por alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia do agrupamento sob a direção do Dr. Carlos Renato Neves e a cobertura jornalística pela Rádio Condestável. O encerramento incluiu um concerto de guitarras pelos alunos do Grupo de Guitarras do agrupamento, dirigido pela Dra. Sílvia Sousa.

Após o colóquio, todas as crianças envolvidas participaram na visita à exposição patente na entrada da Casa da Cultura, guiadas pelos alunos dos 3º e 4º anos da EB1 de Castelo, e na realização algumas experiências, relacionadas com o tema e dinamizadas pelas docentes responsáveis pelo Centro Ciência, Tradição e Cultura, na antiga delegação escolar.

Visita à exposição patente na Casa da Cultura.

Alunos do AES apresentam Projeto "Nós Propomos!" à comunidade e ao país

Os alunos das turmas 10ºC, 11ºC e 12ºC (Curso Cientifico-Humanístico) da Escola Secundária da Sertã apresentaram, no passado dia 26 de abril, no IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território), as suas propostas no âmbito do Projeto "Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica".

Sessão Solene na Aula Magna, Lisboa.

Coordenadora e Alunos
Ilda Bicacro, Liliana Antunes, Inês Lourenço, Natacha Galvão

Durante a manhã, os alunos das muitas escolas nacionais participantes apresentaram os seus trabalhos, tendo a Escola Secundária da Sertã concorrido com onze projetos. A sessão plenária, realizada na Reitoria da Universidade de Lisboa, contou com a presença de 1200 participantes e com intervenções de elementos do corpo académico do IGOT e de autarcas. Das diversas intervenções, destacaram-se o discurso do Professor Doutor Sérgio Claudino, Coordenador Nacional do Projeto, e a homenagem feita pela Vereadora da Câmara Municipal da Sertã, Dra. Cláudia André, à professora de Geografia do agrupamento, Dra. Ilda Bicacro.

A Escola Secundária da Sertã foi premiada com quatro prémios nas categorias de melhor fotografia de trabalho de campo (1º lugar), melhor texto (1º e 2º lugar) e melhor desenho (1º lugar). Os alunos vencedores foram contemplados com uma viagem ao Parlamento Europeu, a realizar em março de 2017.

Apresentação e votação públicas na Escola Secundária da Sertã

A sessão escolar, que decorreu no dia 14 de abril, das 14 às 18 horas, no auditório da Escola Secundária, serviu de palco para a apresentação dos onze projetos que envolveram 62 alunos das turmas 10ºC, 11ºC e 12ºC. Estiveram presentes a Subdiretora do AES, Dra. Glória Santos, a adjunta Dra. Fátima Garcia, a Rádio Condestável e elementos da comunidade escolar. A reportagem vídeo foi realizada pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia da Escola Secundária da Sertã.

Os problemas identificados foram múltiplos: a vulnerabilidade das gravuras rupestres da Lajeira e Figueiredo; as potencialidades de instituições locais como o Clube da Sertã; as dificuldades sentidas ao nível da saúde e da agricultura tradicional; a dimensão da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e, fora do concelho da Sertã, a revitalização do Centro Geodésico de Portugal, em Vila de Rei. Foram ainda propostos estudos sobre índice de criminalidade na região, sobre as condições de vida dos idosos ou sobre as condições de acolhimento dos refugiados.

Dia dos Museus, Museu da Geodesia

A convite da autarquia de Vila de Rei, os alunos do AES apresentaram, no dia 21 de maio, o seu trabalho relativo ao Museu da Geodesia, nas instalações do museu, na presença do Presidente da Assembleia Municipal, Professor Doutor Paulo Sérgio, do Vereador da Cultura, Dr. António Tavares, da Dra. Lurdes Sequeira, de munícipes de Vila de Rei e de um grupo de alunos Agrupamento de Escolas de Vila de Rei.

Apresentação das propostas à Câmara Municipal da Sertã

O dia 25 de maio foi o momento culminante do projeto. Os grupos apresentaram os seus trabalhos e respetivas propostas de intervenção ao Executivo Municipal, na presença do Diretor do AES, do Coordenador Nacional do projeto, de munícipes e da Comunicação Social.

No conjunto dos 12 trabalhos foram apresentadas propostas significativas das quais se destacam a construção de um novo centro de saúde; a revitalização do Clube da Sertã e a construção de uma ETAR nova e de maiores dimensões, procurando a sua adequação à dimensão demográfica e industrial da Sertã. Acerca das gravuras rupestres da Lajeira e da Fechadura, foi proposto o estudo científico dos registos arqueológicos presentes naqueles locais, a sua proteção através de um moderno processo de moldagem das lajes e a sua inscrição nas rotas culturais nacionais e internacionais.